

## MONITORIA COMO FERRAMENTA DE INTEGRALIZAÇÃO NA BIOTECNOLOGIA: GENÔMICA II

JULIANA NETO MENDES DE MOURA<sup>1</sup>; <sup>2</sup>FABIANA KOMMILING  
SEIXAS <sup>2</sup>, LUCIANA BICCA DODE<sup>2</sup>, LUCIANO DA SILVA PINTO<sup>2</sup>,  
PRISCILA MOURA DE LEON<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas -  
[juliananmmoura@gmail.com](mailto:juliananmmoura@gmail.com)

<sup>2</sup>Fabiana Kommiling Seixas - [seixas.fk@gmail.com](mailto:seixas.fk@gmail.com)

<sup>2</sup>Luciana Bicca Dode – [lucianabicca@gmail.com](mailto:lucianabicca@gmail.com)

<sup>2</sup>Luciano da Silva Pinto - [ls\\_pinto@hotmail.com](mailto:ls_pinto@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [primleon@gmail.com](mailto:primleon@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Na Biotecnologia, procura-se desenvolver projetos que integram de melhor forma os alunos e o cenário acadêmico, e alguns destes também geram interação entre os acadêmicos, objetivando proporcionar aos alunos da graduação um sentimento de pertencimento ao meio o qual estão sendo inseridos. E então implantou-se o projeto de “Identidade e pertencimento qualificando a formação do biotecnologista”, no qual está inserida a monitoria, que tem intenção de proporcionar um maior suporte no desenvolvimento dos discentes dentro da graduação, tanto nas disciplinas, quanto na integração ao meio acadêmico. O monitor contribui no desenvolvimento da competência pedagógica, participando das funções de organização e desenvolvimento da disciplina, assim como, no auxílio da compreensão e produção do conhecimento dos discentes. Na Biotecnologia, a monitoria tem uma função além da tradicional de assessorar o estudo, pois através dessa assessoria pretende-se motivar os alunos dos semestres iniciais a permanecerem no curso, por meio de estabelecimento de vínculos e identidade profissional. A perspectiva deste projeto de ensino, como instrumento, para a formação mais integrada entre os alunos e as atividades de ensino, visa reduzir números de evasão e reprovação, promovendo a sensação de pertencimento aos discentes recém chegados a graduação.

O presente trabalho, abordará sobre a monitoria de Genômica II do curso de Biotecnologia, da Universidade Federal de Pelotas. Contudo, a disciplina de Genômica II é essencial para a formação do biotecnologista, pois a partir dos conhecimentos obtidos pelos discentes na cadeira de Genômica I, aprofunda-se principalmente sobre as técnicas rotineiras de um profissional de Biotecnologia, como a Extração de DNA plasmidial,

Reação de Cadeia da Polimerase (PCR), Clonagem de DNA, Triagem de DNA Recombinante, entre outras. Assim como traz os principais conceitos a respeito das tecnologias que envolvem o DNA e o genoma, como Enzimas de Restrição, Bancos de DNA, Marcadores de DNA, etc. Portanto, sendo esta cadeira uma das quais reporta assuntos que estão em constante atualização dos conhecimentos, onde se desenvolvem novas estratégias diariamente, torna-se necessária uma orientação mais consolidada nos fundamentos de base do conhecimento.

## 2. METODOLOGIA

A disciplina, com 28 alunos matriculados, é ofertada no terceiro semestre da graduação em Biotecnologia, na quarta-feira, no período da tarde, distribuída em aulas teóricas-práticas que completam 68 horas de aula. A monitoria desta cadeira iniciou-se no mês maio de 2016, e terminou em julho de 2016, abrangendo apenas uma prova, pois a primeira já havia sido feita.

O trabalho de monitoria explorou muito dos artifícios das redes sociais, direcionando o uso destas para a aproximação menos formal entre o monitor e os alunos da cadeira, e também para o incentivo deste para usufruírem da internet como ferramenta de auxílio ao aprendizado. Criou-se um grupo em uma das redes sociais de preferência dos graduandos da disciplina, o Facebook, no qual era possível a comunicação direta e sem o empecilho de ter que procurar o monitor e agendar um horário para tirar dúvidas recorrentes sobre a matéria que estava sendo estudada, facilitando o acesso do aluno ao monitor a qualquer momento do dia.

Utilizou-se também de reuniões presenciais marcadas, de acordo com a disponibilidade de horário do monitor e dos discentes da disciplina de Genômica II para encontros semanais, no intuito de esclarecimento de dúvidas mais pertinentes entre os alunos com dificuldade.

Para direcionar o estudo dos discentes para a segunda avaliação da disciplina, elaborou-se um questionário, no qual se concentrava nos principais pontos da matéria. Este, que continha 16 questões dissertativas, foi enviado por e-mail para os alunos que solicitaram, primeiramente apenas com as questões, e após dois dias, o arquivo com as respostas

para a correção, os preparando de melhor forma a respeito dos temas principais dos quais eles precisam ter conhecimento íntegro para prosseguir no curso.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da metodologia de abordagem nas redes sociais pode-se observar uma maior integração entre os alunos e o monitor, o que resultou em uma maior procura dos discentes para a solução de suas dúvidas, pois cerca de 50% da turma manifestaram-se através do Facebook. Também através deste contato contínuo, criou-se uma relação amistosa entre estes, integralizando os alunos de diferentes semestres, ocasionando trocas de experiências, e assim, induzindo ao aluno à sentir-se parte daquele meio, criando vínculos e identidade com o curso.

Nos encontros semanais estipulados para a monitoria, a procura foi inferior a estimada, pois compareceram as reuniões apenas quatro alunos, acredita-se que foi devido à recente implantação deste modelo de monitoria com os discentes que já frequentaram um ano da graduação sem esta assessoria.

Quanto a realização do questionário, teve a solicitação de dez alunos, principalmente dos que obtiveram notas inferiores à média sete na primeira avaliação. Esta última metodologia foi reportada pelos alunos como grande utilidade para condução e aperfeiçoamento de seus estudos.

Para as monitorias seguintes, começando na deste semestre vigente, pretende-se por em prática a elaboração de aulas reforços ministradas pelo monitor, com diferentes didáticas, para as matérias que já são conhecidas por suas complexidades, impulsionando desta forma a presença dos alunos nos horários disponíveis para a monitoria. Conjuntamente, visa-se orientar os discentes a formularem seus próprios questionários em grupos no período da monitoria, demonstrando uma maneira de estudo que se concentra nos temas de maior relevância da matéria, a partir do entendimento do aluno.

### **4. CONCLUSÕES**

Conclui-se que o projeto de Identidade e pertencimento qualificando a formação do biotecnologista, está conseguindo atingir um padrão de “cultura” da monitoria dentro dos primeiros semestres da graduação, através do estímulo ao hábito de recorrer ao monitor, já que este se faz presente no dia a dia dos discentes. Além disto, através dos artifícios utilizados pelo monitor para interagir e integrar-se com os discentes da disciplina, favorece a expectativa de que estes alunos tenham a sensação de pertencimento ao curso, reduzindo índices de evasões e reprovações.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA CASTRO, P. **Torna-se aluno: identidade e pertencimento um estudo etnográfico**. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de pós- graduação em educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SOUZA LIMA, M.F.; SOUZA CORRÊA, R. **A importância da monitoria na formação do monitor**. Disponível em: <http://www.sbpcnet.org.br/livro/oriximina/resumos/94.htm>. Consultado em: 03/08/2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Monitoria**. Disponível em: <http://www.uftm.edu.br/paginas/ensino/cod/337/t/MONITORIA>. Consultado em: 03/08/2016